

**Federação
Portuguesa de
Espeleologia**



Direção

**Relatório e Contas
2013**



Relatório e Contas – 2013

Relatório de Atividades

1.	Nota Introdutória	2
2.	Órgãos Sociais da FPE	2
3.	Comunicação com a COmunidade espeleológica Portuguesa.....	2
4.	Reorganização do Projeto Federativo.....	2
5.	Atividades desenvolvidas em 2013	3
6.	Apoios concedidos	4
7.	Base de dados de espeleólogos	4
8.	Processos UPD, UP, e ONGA.....	4

Relatório de Contas

1.	Introdução	6
2.	Demonstração de Resultados	6
3.	Tributação de Rendimentos.....	7
4.	Cartão de Espeleólogo Federado, TPV anual e Seguros diários	8
5.	Comparação de contas entre 2012 e 2013	9
6.	Balanço comparativo (entre orçamento e exercício 2013)	9
7.	Resumo do Balanço comparativo	10
8.	Dívidas	11
9.	Apreciação Global	11
Anexo - Relação Ativos Fixos Tangíveis (bens) a 31 Dezembro 2013.....		13



Relatório de Atividades

1. Nota Introdutória

O Relatório de Atividades que aqui se apresenta, reflete a forma como a Actual Direcção da FPE se orientou no ano de 2013 para alcançar os objetivos a que se tinha proposto. É do seu entendimento que a Direcção só pode ser executante da vontade da AG e nas suas acções procurou sempre respeitar esse desígnio.

O mandato de 2012 foi um período marcado pela consolidação estrutural em vários níveis, procurou-se uma relação mais alargada com o ICNF, com outros agentes do espaço cavernícola, bem como um maior envolvimento com as associadas.

O mandato de 2013 foi um período marcado pela execução mínima dos objectivos pouco ambiciosos definidos em AG pelas associadas, que, no entender desta Direcção, foram unicamente:

- desacreditação dos anteriores delegados Portugueses junto da UIS
- obtenção do título de UP para a FPE.

2. Órgãos Sociais da FPE

Os órgãos sociais da Federação Portuguesa de Espeleologia, conforme definido nos seus estatutos e regulamentos, são a, Assembleia Geral, o Conselho Fiscal, a Direcção, o Conselho Jurisdicional, as Comissões Técnicas (Ensino, Científica, Cadastro, Desportiva e Espeleomergulho), o Conselho Técnico e o Conselho de Aderentes, os quais têm as suas atribuições e composições estabelecidas nos estatutos aprovados em Assembleia Geral da FPE em 30 de Março de 2003 e nos Regulamentos específicos

3. Comunicação com a Comunidade espeleológica Portuguesa

A FPE integra as entidades que se dedicam à prática da espeleologia em Portugal, assumindo as inerentes funções de representação (nacional e internacional) e regulação da actividade espeleológica em todo o território Nacional.

Considerando a importância de abranger todas as sensibilidades, garantindo aos seus associados todas as oportunidades, a Direcção da FPE acreditava num projecto associativo único que englobasse todas as vertentes da espeleologia, melhorando assim a comunicação entre a comunidade espeleológica Portuguesa.

O projecto associativo desenhado e protagonizado pela actual Direcção da FPE deveria ter sido sustentado por estruturas cada vez mais sólidas, com o imprescindível apoio das Comissões, que abordam os assuntos mais técnicos e as sensibilidades e em simultâneo garantem uma uniformização no que respeita às diversas áreas e princípios de intervenção da FPE, ao mesmo tempo deveriam promover igualdade de oportunidades para com a comunidade espeleológica.

4. Reorganização do Projeto Federativo



Relatório e Contas – 2013

Ao longo do primeiro ano de mandato não foram poupados esforços no sentido de sensibilizar a comunidade espeleológica que mais afastada desta visão, apostando, no fortalecimento das Comissões, através, principalmente, do seu envolvimento nas decisões importantes da FPE, afim de poder através delas exercer maior interligação com a comunidade espeleológica. Conforme previsto nos regulamentos foi realizada uma reunião de Conselho Técnico em Junho, tendo outro sido tentado em convocatória para Dezembro de 2012 que não foi possível realizar por impossibilidade de 4 das 5 Comissões.

Durante o exercício de 2013 não foi possível realizar mais nenhuma reunião de Conselho Técnico por impossibilidade da generalidade das Comissões. Só a Comissão de Cadastro confirmou formalmente a presença, para todas as convocatórias, tendo a Comissão de Mergulho confirmado por sms a disponibilidade para a sua presença na convocatória de Janeiro de 2014.

5. Atividades desenvolvidas em 2013

a. Apoiar a representação e reconhecimento internacional

A FPE fez-se representar em Millau com uma delegação que incluía 2 elementos da Direcção, Tesoureiro e Vogal, e 2 palestrantes inscritos nos trabalhos. Por motivos alheios à vontade da FPE foi a Assembleia Geral da FSE adiada para o Raduno Italiano de Casola di Valsenio que se realizou no final de Outubro de 2013.

A FPE fez-se representar nos trabalhos da FSE em Casola di Valsenio, por delegação de voto no representante Italiano.

Mantiveram-se todos os esforços no sentido de manter o apoio à representação internacional. Em Agosto de 2012 a UIS reconheceu, finalmente, publicamente (em www.uis-speleo.org) a FPE como entidade representante de espeleologia em Portugal. Em 2013 os esforços junto da UIS mantiveram-se, para que esta reconheça a FPE como única representante Portuguesa com os competentes direitos de nomeação de delegado.

Conforme mandatada pela Assembleia Geral esta Direcção comunicou à UIS o não reconhecimento dos anteriores delegados de Portugal, nomeadamente Orlando Cordeiro e José Crispim. Não havendo por parte da AG, mandato para um acordo com a SPE, ficou Portugal sem delegado na UIS.

Em Brno foi aceite que em Setembro de 2013 a FPE e a SPE poderiam reunir em Portugal para discutirem divergências. Tal não se veio a verificar, não tendo a SPE respondido a mensagem da FPE nesse sentido.

A FPE fez-se representar nos trabalhos de Brno pelo seu presidente da Direcção e ainda apoiou a presença dos espeleólogos Pedro Pinto e Manuel Soares.

b. Apoiar o trabalho das Comissões

Não foi feita qualquer solicitação por nenhuma das Comissões.

Apesar da importância atribuída por esta Direcção e manifestada à Comissão Científica, na realização do Congresso Científico e do empenho da Direcção na disponibilização de meios, este não foi realizado nem na data acordada com a Direcção, nem posteriormente conforme compromisso assumido.

c. Aquisição de nova Sede

A actual Direcção, considerou como fundamental para uma maior autonomia e reconhecimento da FPE a negociação de um espaço para instalação da sua sede permitindo assim um melhor funcionamento concentrando toda a informação, documentação e espólio num local único e proporcionando assim um local para as Comissões poderem trabalhar e reunir.



Relatório e Contas – 2013

Foi adquirido equipamento básico para a sede. Nomeadamente secretárias, cadeiras e estantes.

d. Cartões de Espeleólogo e Seguros

Verificou-se em 2013 novo aumento de adesões por parte das associadas.

Os valores solicitados para a emissão do Cartão de Espeleólogo foram mantidos os seguintes:

Descrição	Preço
Seguro anual – Novo (1)	30,00€
Seguro anual - Renovação	20,00€
Seguro temporário (2)	3,00€

(1) Pedido de adesão de espeleólogo a Federado (1ª emissão): 30eur (10eur de custos processuais e 20eur do Cartão de Espeleólogo)

(2) Custo de activação de 3eur, para pedidos feitos (e regularizados) com mais de 3 dias úteis de antecedência; com sobretaxa de 2eur (total de 5eur) para pedidos feitos durante os 3 dias úteis últimos de antecedência e sem compromisso de que seja possível a emissão atempada. Se não for possível o valor ficará em crédito para pagamentos futuros.

6. Apoios concedidos

a. Solicitações das Comissões

Conforme já referido, não houve qualquer solicitação por parte das Comissões.

b. Apoios a pedidos de associadas

Foi apoiada a solicitação realizada pelo colectivo “Espeleopolge”, para os trabalhos de exploração do Mindinho e Contenda.

c. Apoios a pedidos de outras entidades

Foi apoiada a solicitação do CIR para a realização das Jornadas Quiropterianas.

7. Base de dados de espeleólogos

Em fase de testes no início de 2013, esperava-se que esta nova aplicação estivesse online para todos os utilizadores até ao final do ano de 2013. Encontra-se disponível de momento só para a Direcção e para a Comissão de Ensino a fim de ser colocada informação em falta.

Não avançou devido à falta de informação imprescindível, por parte da Comissão de Ensino.

8. Processos UPD, UP, e ONGA

Durante 2012 a Direcção uniu esforços na tentativa de avançar com o processo de Utilidade Pública Desportiva (UPD). Desta forma elaborou uma proposta para novos estatutos para ser apresentada, discutida e



Relatório e Contas – 2013

votada em AG. Paralelamente a este processo, está a Direcção a avançar com o reconhecimento da FPE como organismo de Utilidade Pública (UP).

O processo de reconhecimento da FPE enquanto UP foi interrompido já que, por motivos que desconhecemos, não foi automaticamente atribuído pelo serviço o NISS, imprescindível ao registo. Da comunicação havida com os serviços da Segurança Social resulta na necessidade de ser efectuada solicitação do NISS com indicação do início de actividade, corpos dirigentes, alterações estatutárias, publicações que não foi internamente circulado, conforme previsto.

A Direcção agradece ao colega Paulo Rocha o esforço de dinamização da discussão sobre os prós e contras da obtenção do estatuto de UPD. À data da realização deste relatório, a Direcção ainda não tinha conhecimento das conclusões dessa discussão.



Relatório e Contas – 2013

Relatório de Contas

1. Introdução

O presente Relatório de Contas da Federação Portuguesa de Espeleologia – A.P.D. (seguidamente designada por FPE) é relativo ao período do ano de 2013 e os valores monetários expressos são em EURO. A sua escrituração foi efetuada segundo o regime simplificado nos termos do art. 124 do CIRC.

O saldo da receita é inferior ao saldo da despesa no montante de **550,34 euros**, transitando assim para o período de 2014 o valor de **17.384,16 euros**.

2. Demonstração de Resultados

Para melhor compreensão, consideramos de seguida os ganhos e os gastos de 2013, separadamente:

Conta	Gastos	Ganhos	Saldo
Jóias e Quotas das Associadas	0,00	1.000,00	1.000,00
Cartão Espeleólogo, Seguro TPV anual, Seguros diários	0,00	5.127,00	5.127,00
Pagamento de despesas 2 elementos - Millau	0,00	219,42	219,42
Taxas Homologação Cursos NII	0,00	225,00	225,00
Equipamento administrativo	352,90	0,00	-352,90
Material de escritório	229,41	0,00	-229,41
Deslocações, estadas e transportes de pessoal	2.001,07	0,00	-2.001,07
Comunicação	116,97	0,00	-116,97
Seguros de Acidentes Pessoais	2.816,98	0,00	-2.816,98
Despesas de Representação	139,00	0,00	-139,00
Alimentação	190,10	0,00	-190,10
Impostos indirectos – Comissões sobre transferências	5,00	0,00	-5,00
Impostos indirectos – Imposto sobre transferências	0,20	0,00	-0,20
Subsídios atribuídos a Associadas/Comissões (*)	915,13	0,00	-915,13
Quotização a terceiros	255,00	0,00	-255,00
Devolução de Valores indevidos	100,00	0,00	-100,00
Saldo do período de 2013	7.121,76	6.571,42	-550,34

(*) – Nesta conta estão considerados os valores do Apoio atribuído ao 2º Campeonato Nacional de TPV de 2012, nomeadamente da 1ª Prova (150€ - NEC) e da 3ª Prova (150€ - CEPPRT), o apoio concedido em 2013 para as II Jornadas Quiropterianas – Sintra 2013 (350€ - CIR) e o apoio ao Coletivo da Contenda/Mindinho para os trabalhos realizados (265,13€).

No final do período de 2013 verificou-se uma diminuição em relação ao final do exercício de 2012 relativo às caixas e contas bancárias de **3,09%**, como se demonstra no quadro seguinte:



Relatório e Contas – 2013

	31-12-2012	31-12-2013	Variação (%)
Caixa Direção	6,11	0,00	
Caixa Comissão de Ensino	1.124,02	999,98	
Depósitos Bancários	16.807,79	16.384,18	
Totais	17.937,92	17.384,16	-3,09

3. Tributação de Rendimentos

Rendimentos não sujeitos a tributação

Conta	Gastos	Ganhos	Saldo
Jóias e Quotas das Associadas	0,00	1.000,00	1.000,00
Totais	0,00	1.000,00	1.000,00

Rendimentos sujeitos a tributação mas isentos (nos termos do nº 1 e 2 do artº 11 do CIRC)

Conta	Gastos	Ganhos	Saldo
Cartão Espeleólogo, Seguro TPV anual, Seguros diários	0,00	5.127,00	5.127,00
Taxas Homologação Cursos NII	0,00	225,00	225,00
Equipamento administrativo	352,9	0,00	-352,90
Material de escritório	229,41	0,00	-229,41
Deslocações, estadas e transportes de pessoal	2.001,07	219,42	-1.781,65
Comunicação	116,97	0,00	-116,97
Seguros de Acidentes Pessoais	2.816,98	0,00	-2.816,98
Despesas de Representação	139,00	0,00	-139,00
Alimentação	190,10	0,00	-190,10
Impostos indirectos – Comissões sobre transferências	5,00	0,00	-5,00
Impostos indirectos – Imposto sobre transferências	0,20	0,00	-0,20
Subsídios atribuídos a Associadas	915,13	0,00	-915,13
Quotização a terceiros	255,00	0,00	-255,00
Devolução de Valores indevidos	100,00	0,00	-100,00
Totais	7.121,76	5.571,42	-1.550,34

Rendimentos sujeitos a tributação (*)

Conta	Gastos	Ganhos	Saldo
	0,00	0,00	0,00
Totais	0,00	0,00	0,00

(*) - Isentos se o Saldo Total \leq 7.500,00€ (art.54 EBF)



Relatório e Contas – 2013

4. Cartão de Espeleólogo Federado, TPV anual e Seguros diários

A aquisição ou renovação do Cartão de Espeleólogo Federado e Seguro de Técnicas de Progressão Vertical (TPV) por parte das Associadas (quer sejam anual quer sejam diário), justifica discriminação nos dois quadros demonstrativos.

– Por Associada

	Gastos	Ganhos	Saldo
Seguros de Acidentes Pessoais	2.816,98	0,00	-2.816,98
AAUAv – NEUA	0,00	80,00	80,00
AES	0,00	668,00	668,00
ARCM	0,00	872,00	872,00
CEPRT	0,00	40,00	40,00
CEAE-LPN	0,00	1.406,00	1.406,00
CIES	0,00	20,00	20,00
GEM	0,00	528,00	528,00
GEONAUTA	0,00	183,00	183,00
GPS	0,00	1.068,00	1.068,00
NEC	0,00	80,00	80,00
NEL	0,00	152,00	152,00
MONTANHEIROS	0,00	30,00	30,00
Totais	2.816,98	5.127,00	2.310,02

– Variação de receita entre 2012 e 2013

	2012	2013	Variação (%)
Cartão Espeleólogo e Seguro TPV Anual	4.375,00	3.940,00	
Seguros Diários	1.670,00	1.187,00	
Totais	6.045,00	5.127,00	-15,19

No ano de 2013 o pedido de Cartões de Espeleólogo manteve-se praticamente o mesmo, quanto aos pedidos de Seguros Anuais para TPV verificou-se um aumento superior três vezes os pedidos em 2012 e houve uma diminuição nos seguros diários. No quadro seguinte demonstra-se essas variações:

	2012	2013
Cartão de Espeleólogo	113	114
Seguros Anuais para TPV	11	39
Seguros diários	517	370



Relatório e Contas – 2013

5. Comparação de contas entre 2012 e 2013

Apresentamos agora o resumo dos saldos das outras contas e respectivas variações entre 2012 e 2013.

Ganhos

Conta	2012	2013	Variação (%)
Jóias e Quotas das Associadas	1.150,00	1.000,00	
Cartão Espeleólogo, Seguro TPV anual, Seguros diários	6.045,00	5.127,00	
Pagamento de despesas 2 elementos - Millau	0,00	219,42	
Taxas Homologação Cursos NII	216,00	225,00	
Receita proveniente do Jantar de Aniversário da FPE – 2011 – Correção relativo a exercícios anteriores	39,50	0,00	
Apoio Técnico	50,00	0,00	
Totais	7.500,50	6.571,42	-12,39

Gastos

Conta	2012	2013	Variação (%)
Ativos Fixos Tangíveis	0,00	352,90	
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	13,50	0,00	
Material de escritório	8,77	229,41	
Deslocações, estadas e transportes de pessoal	264,80	2.001,07	
Comunicação	5,22	116,97	
Despesas de Representação	0,00	139,00	
Seguros de Acidentes Pessoais	2.711,84	2.816,98	
Alimentação	45,00	190,10	
Impostos e Comissões sobre transferências	3,35	5,20	
Devolução de valores indevidos	0,00	100,00	
Subsídios atribuídos a Associadas/Comissões	150,00	915,13	
Quotização a terceiros	100,00	255,00	
Totais	3.302,48	7.121,76	115,65

6. Balanço comparativo (entre orçamento e exercício 2013)

Receitas

Rúbrica	Valor Orçamentado	Valor Real
Quotas anuais das Associadas	1.000,00	1.000,00
Seguros	4.500,00	5.127,00
Homologação Cursos N2	0,00	225,00



Relatório e Contas – 2013

Despesas

Rúbrica	Valor Orçamentado	Valor Real
Seguros	3.000,00	2.816,98
Despesas de Instalação (Ativos Fixos Intangíveis)	500,00	0,00
Fornecimento de Serviços Externos	1.600,00	1.313,52
Equipamento Administrativo (Ativos Fixos Tangíveis)	500,00	352,90
Equipamento Técnico/Desportivo (Ativos Fixos Tangíveis)	1.000,00	0,00
Quotizações a terceiros	225,00	255,00
Representações Internacionais	2.500,00	1.768,23 (*)
Apoios a Candidaturas das Associadas	1.250,00	615,13 (**)
Regularização de dívidas da FPE - 2012	816,15	816,15
Diversos	100,00	0,00

(*) Despesas de Representação da FPE em 2013

Representação	Valor
Congresso FSE 2013 – Millau (FR)	1.197,81
Congresso ICS 2013 – Brno (CZ)	570,42

(**) Apoios a Associadas/Comissões

Associada/Comissão	Valor
Coletivo Contenda/Mindinho	265,13
II Jornadas Quiropterianas – Sintra 2013	350,00

7. Resumo do Balanço comparativo

	Orçamentado para o exercício de 2013	Exercício 2013	Resultado final	Varição
Saldo transitado 2012	17.937,92	17.937,92		
Receita	5.500,00	6.571,42	1.071,42	19,48
Despesa	11.491,15	7.121,76	-4.369,39	-38,02
Saldo final – 2013	11.946,77	17.387,58	5.440,81	

Verifica-se que em relação aos valores orçamentados para 2013 houve um aumento de 19,48% em relação às receitas previstas e uma diminuição de 38,02% nas despesas. Com este resultado, foi possível manter o equilíbrio do saldo final de 2013 relativamente ao exercício de 2012.



Relatório e Contas – 2013

8. Dívidas

Da FPE:

À data de 31 de Dezembro de 2013 a FPE não tem qualquer valor pendente de pagamento tendo liquidado todos os valores durante o ano de 2013.

À FPE:

A 31 Dezembro de 2013 verifica-se que algumas Associadas têm a sua situação de quotização por regularizar. No quadro seguinte, apresentamos as Associadas com quotas por pagar até à quota de 2013.

Associada	Quotas em falta			Valor em dívida
ECTV			2013	50,00
ECLER (*)	2011		2013	100,00
NEALC	2011	2012	2013	150,00
SAGA			2013	50,00
CHÃO	2011	2012	2013	150,00
Total em dívida				500,00

(*) – Esta Associada encontra-se num regime de pagamentos faseados da sua dívida segundo definido e acordado com a Direção em 2011. Segundo o definido, a Associada ficaria com todas as quotas pagas em 2014. No ano de 2013, esta associada pagou somente um ano, divergindo do acordado em 2011. Foi enviado um e-mail à associada no dia 19 de Janeiro de 2014 a informar das suas quotas em atraso e da situação dos pagamentos.

Foi enviado um e-mail às Associadas ECTV, ECLER, NEALC e Rancho Folclórico dos Chãos no dia 19 de Janeiro de 2014 a informar do atraso do pagamento das quotas e da disponibilidade da Direção para elaborar de um plano de pagamentos adequado à situação.

9. Apreciação Global

1. Transitou para 2014 um saldo de 17.384,16 euros, saldo este inferior ao transitado de 2013 (17.937,92 euros).
2. Neste período, verificou-se uma redução de receitas em -12,39%, redução esta influenciada pelos novos valores cobrados às Associadas na questão das renovações dos seguros anuais (CE/TPV).
3. Neste período verifica-se um aumento de despesas na ordem dos 115,65% em relação ao ano anterior. Nas despesas destaca-se os apoios concedidos às associadas, nas despesas de representação quer no Congresso ICS 2013 – Brno quer no Congresso FSE 2013 – Millau e à aquisição de mobiliário para a sede da FPE,
4. Em 2013 não se adquiriu nenhum tipo de equipamento técnico/desportivo.



Relatório e Contas – 2013

5. Neste período de 2013, a Direção atribuiu um apoio de 350,00 euros para bolsas de estudo no âmbito das II Jornadas Quiropterianas – Sintra 2013 organizadas pelo CIR – Centro de Investigação da Regaleira na qual a FPE é uma das entidades constituintes do CIR e promotora das Jornadas.

6. Foi atribuído um apoio ao Coletivo da Contenda/Mindinho (que é composto pelas associadas ARCM, GEM, NEL, NEUA) de 265,13 euros, valor este atribuído mediante os apoios disponibilizados em Orçamento para 2013. O processo deste pedido e toda a documentação pedida pela Direção está arquivado na sede da FPE.

7. No exercício de 2013 foram efetuadas duas deslocações ao estrangeiro em representação da FPE, uma foi ao Congresso ICS 2013 – Brno em que foram em representação da FPE o Presidente da Direção Paulo Campos e também o Manuel Soares (CIES) e Pedro Pinto (CEAE-LPN) e a outra foi no Congresso FSE 2013 – Millau onde foram em representação da Direção da FPE o Tesoureiro Vítor Gandra e o Vogal Ulisses Lopes e dois espeleólogos (Paulo Rodrigues – GEM e Vítor Amendoeira – GEM) com trabalhos submetidos e apresentados no referido Congresso.

8. Todos os documentos relativos a estas contas, nomeadamente os documentos de fornecedores, documentos emitidos pela FPE e lançamentos contabilísticos (lançados segundo SNC) podem ser consultados no arquivo da Direção na capa “FPE – Contabilidade 2013”

9. Para terminar, é nosso entendimento que as Contas do período de 2013 da FPE traduzem os princípios de racionalidade económica e financeira, de rigor no combate ao desperdício financeiro. Porém, este esforço nunca comprometeu o normal funcionamento da FPE nem os serviços prestados às Associadas, alargando ainda à possibilidade de mais envolvimento e apoio da FPE para com as suas Associadas. Procurou-se gerir com rigor e equilíbrio as verbas disponibilizadas à FPE, como demonstra este Relatório de Contas – período 2013.

Anexamos a este Relatório a relação de Ativos Fixos Tangíveis (bens) que a FPE possui a 31 Dezembro 2013 e que foi comunicado à Direção, assim como o seu estado de conservação e na posse de quem.

Este Relatório e Contas do período de 2013 foi aprovado em reunião de Direção a 27 de Fevereiro de 2014,

Lisboa, 27 de Fevereiro de 2014

A Direção



Relatório e Contas – 2013

Anexo - Relação Ativos Fixos Tangíveis (bens) a 31 Dezembro 2013

Qt.	Designação equipamento	Marca	Modelo	Estado	Identific. FPE?	Localização		
						posse	local	
01	01 un	Detector de ultrasons	Pettersson	D240x	a funcionar	Não	AES	SINTRA
02	01 un	Gravador digital	ZOOM Dictafone Handy Recorder	H1	a funcionar	Não	AES	SINTRA
03	100 mt	Corda 9mm (2008)	EXPE		a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
04	60 mt	Corda 9mm (2008)	EXPE		a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
05	40 mt	Corda 9mm (2008)	EXPE		a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
06	150 mt	Corda 10,3mm (TPV) (20??)	BEAL		necessita substituição	Não	CEPPRT	TOMAR
07	150 mt	Corda 10,3mm (TPV) (20??)	BEAL		necessita substituição	Não	CEPPRT	TOMAR
08	26 mt	Corda 10,3mm (TPV) (20??)	BEAL		a funcionar	Não	GPS	POMBAL
09	60 mt	Corda 10,5mm (1999)	?		necessita substituição	Não	CEPPRT	TOMAR
10	25 mt	Corda 10,5mm (1999)	?		necessita substituição	Não	CEPPRT	TOMAR
11	100 mt	Corda 10,5mm (1999)	?		necessita substituição	Não	GPS	POMBAL
12	50 mt	Corda 10,5mm (1999)	?		necessita substituição	Não	GPS	POMBAL
13	60 mt	Corda 10,5mm (199?)	?		necessita substituição	Não	GPS	POMBAL
14	60 mt	Corda 10,5mm (199?)	?		necessita substituição	Não	GPS	POMBAL
15	60 mt	Corda 10,3mm (199?)	BEAL		necessita reparação	Não	GPS	POMBAL
16	200 mt	Corda 8,9mm (2011)	BEAL		a funcionar	Não	GPS	POMBAL
17	10 un	Mosquetão alumínio	CAMP	Oval Compact	a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
18	20 un	Mosquetão alumínio	PETZL	OK	a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
19	01 un	Mosquetão alumínio	PETZL	OK	necessita substituição	Não	CEPPRT	TOMAR
20	29 un	Mosquetão alumínio	SIMOND	Titan	a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
21	05 un	Mosquetão alumínio	PETZL	AMD	a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
22	10 un	Mosquetão aço	KONG	Oval Keylock	a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
23	15 un	Mosquetão aço	SIMOND	Normal	a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
24	01 un	Mosquetão aço	CLIMAX		a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
25	02 un	Sacos	MTDE	45 L (amarelo)	a funcionar	Não	GPS	POMBAL
26	02 un	Sacos	AV	45 L (amarelo)	a funcionar	Não	1=GPS+1 = CEPPRT	POMBAL /Tomar



Relatório e Contas – 2013

Qt.	Designação equipamento	Marca	Modelo	Estado	Identific. FPE?	Localização		
						posse	local	
27	01 un	Estojo spitagem	PETZL	BOLTBAG	a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
28	01 un	Martelo	PETZL	TAM TAM	a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
29	01 un	Burilador	PETZL	PERFO SPE	a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
30	07 un	Protectores de corda	AV	SAVE ROPE	a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
31	14 un	Plaquete AS	EXPE (9) + Cimbing Technology (5)		a funcionar	Não	GPS	POMBAL
32	05 un	Plaquete anel aço (M8)	RAUMER	ANELLOX	a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
33	01 un	Plaquete anel aço (M8) (sem parafuso e O-ring)	RAUMER	ANELLOX	necessita reparação	Não	CEPPRT	TOMAR
34	10 un	Plaquete aço (M8)	RAUMER	MINOX	a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
35	10 un	Plaquete aço (M8)	RAUMER	WING	a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
36	09 un	Plaquete aço (M10)	RAUMER	ROCK	a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
37	09 un	Parabolts (M10)	RAUMER	HANG FIX	a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
38	24 un	Plaquete alumínio (M8)	PETZL	COUDEE	a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
39	19 un	Plaquete alumínio (M8)	PETZL	VRILEE	a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
40	12 un	Plaquete alumínio (M8)	PETZL	CLOWN	a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
41	03 un	Roldanas placas fixas	PETZL	FIXE	a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
42	07 un	Sangle Verde (15mm) 2,50 mt			a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
43	02 un	Sangle Roxo/Negro (25mm) 3 mt			a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
44	05 un	Sangle Azul (25mm) 3 mt			a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
45	09 un	Dyneema (5mm) 2 mt	BEAL		a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
46	06 un	Dyneema (5mm) 1 mt	BEAL		a funcionar	Não	CEPPRT	TOMAR
47	01 un	Data Show (Inclui: Mala de transporte c/alça; Cabo de alimentação; Cabo serial de ligação ao PC (nº 5KJ0V05501CT); Cabo USB de ligação ao PC (nº 5KJ1B01501DW); Comando por infra vermelhos; CD com manual do utilizador; Pano de limpeza; Manual de instruções em papel)	Benq	MP610 (S/n: PDA7600640 SU0)	a funcionar	Sim	CEPPRT	TOMAR
48	01 un	Impressora de Cartões PVC			a funcionar	Não	João Cardoso	TOMAR
49	01 un	Bandeira FPE					????	????



Relatório e Contas – 2013

Qt.	Designação equipamento	Marca	Modelo	Estado	Identific. FPE?	Localização		
						posse	local	
50	01 un	Telemóvel c/ carregador + cartões recarregáveis (4=rede4; 3=Yorn; 1=TMN moche)	Motorola	C118	a funcionar	Não	João Cardoso	TOMAR
51	01 un	Carimbos FPE redondo com almofada			a funcionar	Sim	João Cardoso	TOMAR
52	01 un	Carimbo Selo Branco FPE			a funcionar	Não	GPS	POMBAL
53	04 un	Polares bordados FPE			bom	Sim	Sede FPE	ALVADOS
54	18 un	T-Shirts alusivas às Jornadas Científicas de Leiria			bom	Sim	Sede FPE	ALVADOS
55	01 un	Carimbo personalizável	LIDL		a funcionar	Sim	João Cardoso	TOMAR
56	01 un	Revista "Espeleologia nºXXII Junho 2011" - Sociedade Excursionista & Espeleológica - SEE - Brasil			bom	Não	João Cardoso	TOMAR
57	01 un	Livro "O Ser Humano e a Paisagem Cárstica" - Sociedade Brasileira de Espeleologia			bom	Não	João Cardoso	TOMAR
58	01 un	Livro "Pintar a Paz 2" - Município de Setubal			bom	Não	João Cardoso	TOMAR
59	01 un	Calendário "Fotografia técnica em gruta" GEM			bom	Não	João Cardoso	TOMAR
60	01 un	DVD "Arrabida da Serra ao Mar"			bom	Não	João Cardoso	TOMAR
61	02 un	Mesas retangulares - reunião	IKEA		bom	Não	Sede FPE	ALVADOS
62	02 un	Armários de arquivo	IKEA		bom	Não	Sede FPE	ALVADOS
63	10 un	Cadeiras	IKEA		bom	Não	Sede FPE	ALVADOS